

AUTOAVALIAÇÃO

Com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMASUL para o período 2016-2020, a autoavaliação é reafirmada como prioridade institucional. Nessa medida, o PPGL e construiu documento de proposta de autoavaliação, o qual coaduna-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMASUL, intenta estabelecer-se como um processo de compreensão dos procedimentos internos que possam vir a possibilitar o alinhamento com a política de avaliações da CAPES, compreendendo que tais ações subsidiarão o planejamento estratégico do Programa.

Considerada como processo permanente de análise das ações e dos procedimentos do PPGL e, com a finalidade de empreender condutas para superação de dificuldades, a autoavaliação proporciona principalmente orientação da tomada de decisões para implementação da melhoria dos indicadores de qualidade do Programa. O processo avaliativo possui um caráter tanto formativo quanto emancipatório, dado que, à medida em que ele ocorre, o Programa adquire conhecimentos sobre si e fortalece uma visão mais robusta a respeito das atividades e ações acadêmicas e administrativas, assim como promove também a participação da comunidade universitária, de forma contínua. Compreende-se, por oportuno, que uma instituição educacional de ensino superior é composta primordialmente por pessoas, que exercem papéis como docentes, discentes, técnicos administrativos e que possuem vinculação direta com a vida social, onde de fato repercutirão os resultados alcançados.

Em se tratando da autoavaliação do Programa e de sua articulação com a avaliação da Instituição, na UEMASUL, o processo de autoavaliação institucional é uma ação prioritária. O modelo de autoavaliação institucional desta IES, projetado para 2022-2026, contempla iniciativas que objetivam a análise sistemática da qualidade acadêmica e administrativa da instituição, tendo como base os princípios e diretrizes definidos no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Esse modelo está alinhado à missão e ao planejamento estratégico da universidade, servindo como eixo norteador dos processos de avaliação interna e externa de seus programas de pósgraduação.

Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação - CPA produz relatórios anuais de autoavaliação institucional da UEMASUL, em um trabalho conjunto com as unidades





acadêmicas, administrativas e a Administração Superior. Foram realizados Seminários de autoavaliação nos Centros de Ciências dos três campi ao longo do último quadriênio, sobretudo através do Programa de Avaliação no sistema SIGAA, fomentando a cultura de avaliação institucional e auxiliando os processos de avaliação interna e externa.

No contexto da pós-graduação, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação Pesquisa e Inovação - PROPGI, como na IES só tinha este Programa, pode acompanhar mais proximamente os processos e fornecer orientações. Ademais, realizou dois encontros para avaliação do PPGLe. Nesses encontros, orientou um processo formativo constante de autoavaliação institucional. Os resultados das autoavaliações contribuem diretamente para o planejamento estratégico dos programas e das unidades acadêmicas.

Assim, para a articulação da autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição, o diálogo e a troca de informações com eles, é constante com a CPA, inclusive um dos membros da comissão, o presidente, é da CPA. Esta interlocução favorece e facilita a articulação.

O envolvimento de técnicos, docentes e discentes no processo de autoavaliação do Programa ocorre da seguinte forma:

O programa possui uma secretária, uma técnica, que conforme orientações da legislação, é membro da Comissão de Autoavaliação, e participa ativamente do processo. Ela responde ao questionário, contribui na construção dos instrumentos de avaliação para os distintos públicos-alvo, fornecimento de informações, nas discussões feitas nos seminários/na divulgação dos dados.

A participação dos docentes ocorre como membros da Comissão de Autoavaliação, respondendo aos instrumentos de avaliação destinados a eles, nas discussões dos seminários e do Planejamento Estratégico. Ademais, eles homologam o relatório contendo os resultados.

A partir do relatório da avaliação CAPES e das orientações da PROPGI, o PPGLe iniciou, em 2021, um processo estruturado de organização do Planejamento Estratégico e da configuração de um modelo de autoavaliação. A Coordenação, juntamente com o Colegiado do Programa, buscou cumprir as recomendações, mas devido aos transtornos causados pela pandemia, só em 2024, foi instituída a





primeira Comissão de Autoavaliação. Ela é feita com o objetivo de realizar a autoavaliação do PPGLe mediante a escuta da comunidade acadêmica a ele vinculada.

Para alcançar esse objetivo, foram definidos os “Princípios Norteadores da Autoavaliação” e as “Dimensões Estruturantes da Autoavaliação”, a saber:

Princípios Norteadores da Autoavaliação:

1. O Programa de Pós-Graduação em Letras, modalidade profissional formula juízos, análises e argumentos conforme critérios de qualidade estabelecidos e aprovados pelo Colegiado.
2. Todo o processo é pautado por critérios éticos discutidos, aprovados e socializados coletivamente e com transparência, envolvendo docentes, discentes e a técnica.
3. A participação é um elemento fundamental, observando o compromisso com o respeito à diversidade e às diferenças.
4. A autoavaliação deve ser uma prática permanente no PPGLe para consolidar uma cultura de avaliação e melhoria da qualidade acadêmica.

Dimensões Estruturantes da Autoavaliação:

- 1) Contexto Institucional - Características do curso e sua inserção na instituição; qualidade acadêmica e institucional; Missão, objetivos e planos de desenvolvimento; política institucional de pesquisa e extensão.
- 2) Gestão e Organização do Programa - Qualidade e coerência da estrutura e gestão; eficiência dos sistemas de informação e comunicação; regimentos, normas e regulamentos; perfil dos gestores acadêmicos; financiamento e formas de admissão de docentes.
- 3) Projeto Acadêmico, Pesquisa e Regionalização - Relevância social e científica da pesquisa; impacto da produção intelectual; inserção internacional e participação em redes acadêmicas; inovação e contribuição para o desenvolvimento local e regional.
- 4) Comunidade Acadêmica: Discentes e Egressos - Formas de ingresso e perfil dos estudantes; desempenho discente e ofertas extracurriculares; acompanhamento da trajetória dos egressos e impacto da formação.
- 5) Estratégias Metodológicas - Configuração da Comissão de Autoavaliação; definição e validação dos instrumentos de avaliação; sistematização e divulgação dos resultados. Dessa forma, a autoavaliação do PPGLe deve-se estruturar como um processo integrado e dinâmico, com o intuito de viabilizar a melhoria contínua do programa e





garantir sua aderência aos padrões de qualidade acadêmica e profissional. A pretensão é usar mecanismos que contribuam mais efetivamente para ampliar

a participação da comunidade acadêmica, incluindo docentes, discentes, egressos, gestores e técnicos administrativos. O processo de autoavaliação deve ocorrer em articulação com a CPA, no que couber, integrado com a gestão do Programa, principalmente para dar o suporte necessário.

A primeira autoavaliação do PPGLe, ocorreu conforme as orientações da CAPES. O processo foi feito em etapas:

Etapas de preparação - foi constituída uma comissão de avaliação (Portaria nº 03/2024-PROPGI/UEMASUL) composta por membros titulares e membros suplentes. Membros titulares: Emanuel Pacheco de Souza - (Presidente) Indicação da PROPGI; Edna Souza Cruz - Docente do PPGLe; Wanessa Kewry dos Santos - Discente do PPGLe; Dayane Pereira Barroso de Carvalho - Egressa do PPGLe; Betânia Oliveira Barroso - Representante da comunidade; Anna Carolina Kunz Oliveira - Secretária do PPGLe. Esta comissão trabalhou inicialmente na construção dos instrumentos de avaliação para todos os que deveriam participar da avaliação (docentes, discentes e comunidade).

Etapas de implementação - foram construídos os instrumentos (questionários com perguntas fechadas e abertas). O questionário para os discentes foi estruturado em quatro (04) partes: 1) Contexto Institucional; 2) Organização Pedagógica; 3) Pessoas; 4) Infraestrutura. Todas elas com questões sobre Extensão, Ensino, Pesquisa, Inovação e Gestão. Questionário similar foi feito para os docentes e para a comunidade.

Assim, os instrumentos foram enviados para cada público-alvo, com chamadas para participação, e cumprimento do prazo estabelecido para tal. Os dados foram obtidos e tabulados, e feito o relatório preliminar e o planejamento para a divulgação.

Etapas de divulgação - a Comissão de Avaliação analisou todos os dados e informações, elaborou relatório, que foi divulgado no seminário, para discutir junto com os participantes, principalmente os discentes e docentes, e levantar propostas para o uso destes no planejamento estratégicos, visando melhorias e fortalecimento do Programa. O relatório e todo o material estão disponibilizados no sítio do Programa:

<https://ppgle.uemasul.edu.br/programa/planejamento-estrategico-e-autoavaliacao/>.

O processo da autoavaliação do PPGLe, especificamente, seus resultados servem como diretrizes para o planejamento estratégico do Programa a curto, médio e longo



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



Mestrado
em Letras

prazo. Ressalta-se, no entanto, que muito do que foi realizado neste quadriênio foi pautado nas recomendações contidas no Relatório da última avaliação CAPES.

Tendo iniciado suas atividades em outubro de 2019, tem-se ciência de que o Programa de Pós-Graduação em Letras, Mestrado em Letras da UEMASUL, encontra-se em fase de consolidação. De igual modo, é importante ressaltar que a pandemia impactou diretamente o processo planejado para autoavaliação, o qual veio acontecer em 2024. Por outro lado, a partir de um trabalho contínuo e de análise dos resultados da autoavaliação do PPGLe, foi possível identificar os pontos fortes e as fragilidades do programa.

